PENTÁGONO

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS

6ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Centro Empresarial Barrashopping - Av. das Américas 4.200, bl. 4, sl. 514 • 22640 102 • Rio de Janeiro • RJ
Tel. 21 3385 4565 • Fax. 21 3385 4046 • www.pentagonotrustee.com.br

PENTÁGONO

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 6ª. Emissão Pública de Debêntures da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
- CNPJ/MF: 60.894.730/0001-05
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Ronald Seckelmann
- Atividades: a exploração da indústria siderúrgica, e o comércio de seus produtos e subprodutos, podendo ainda explorar a atividade portuária para si ou para terceiros, importar, exportar e praticar outras atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços de qualquer natureza, correlata ou não. Ademais, a Emissora poderá, a critério do seu Conselho de Administração, participar de outras sociedades ou empreendimentos de qualquer natureza, no país ou no exterior.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 30/01/2013
- Data de Vencimento: 30/01/2019
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: USIM16/ BRUSIMDBS054
- Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures serão destinados para reperfilamento de dívidas vincendas em 2013 e reforço de caixa da Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

  - ➔ Atividade Principal: 24.22-9-01 - Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não;
  - ➔ Situação da Empresa: ativa;
  - ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
  - ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

  - ➔ Liquidez Geral: de 0,93 em 2012 para 0,98 em 2013;
  - ➔ Liquidez Corrente: de 1,98 em 2012 para 1,86 em 2013;
  - ➔ Liquidez Seca: de 1,28 em 2012 para 1,10 em 2013;
  - ➔ Giro do Ativo: de 0,39 em 2012 para 0,41 em 2013.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 15,92% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 77% em 2012 para 66% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 105% em 2012 para 101% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo

Não Circulante uma redução de 16% de 2012 para 2013, e uma redução no índice de endividamento de 8,2% de 2012 para 2013.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,00% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

Juros:
30/07/2013 – R$ 405,572080

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 100.000
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 100.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas as obrigações relativas às debêntures, a manter, entre outras obrigações, o índice financeiro descrito no item 4.11.1, alínea "(n)", da Escritura de Emissão.

Ratio	Cálculo		Limite		Realizado
Dívida Líquida por Ebitda	Dívida Líquida = EBITDA =	3.451.698 1.592.112	≤	3,75	2,17
Ebitda por Despesas de Juross	EBITDA = Despesa de Juros =	1.592.112 273.339	≥	2,75	5,82

   De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**

- Emissão: 4ª.
- valor da emissão: R$ 500.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 5.000;
- espécie: subordinada;
- prazo de vencimento das debêntures: 01/02/2013;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

➔ Vencimento:
Principal:
01/02/2013 – R$ 50.000,000000
Juros:
01/02/2013 – R$ 1.882,433600

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

PENTÁGONO

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

PENTÁGONO

Anexo 1

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

		Controladora			Consolidado		
	Notas	31/12/2013	Reapresentado 31/12/2012	Reapresentado 01/01/2012	31/12/2013	Reapresentado 31/12/2012	Reapresentado 01/01/2012
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	9	713.242	1.251.103	363.586	2.633.187	3.123.318	2.842.422
Títulos e valores mobiliários	10	1.536	9.137	124.396	835.629	1.537.558	2.289.383
Contas a receber de clientes	11	1.142.722	949.368	783.520	1.639.551	1.568.105	1.253.009
Estoques	12	3.189.142	2.985.220	4.263.673	3.850.420	3.767.984	5.046.156
Impostos a recuperar	13	190.822	369.678	646.160	323.520	485.093	779.898
Dividendos a receber		33.543	129.936	61.952	12.413	12.134	13.920
Instrumentos financeiros derivativos	6	396	22.440	10.560	45.637	50.093	29.464
Demais contas a receber		134.099	112.334	162.149	119.937	161.829	273.704
Total do ativo circulante		5.405.502	5.829.216	6.415.996	9.460.294	10.706.114	12.527.956
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.419.871	1.058.842	676.592	1.914.996	1.513.879	797.146
Valores a receber de empresas ligadas	36	68.529	69.862	57.113	20.831	19.636	5.710
Depósitos judiciais	15	502.209	522.051	561.491	565.404	599.206	626.348
Instrumentos financeiros derivativos	6	23.234	281.356	431.772	40.608	286.508	435.972
Impostos a recuperar	13	58.666	70.063	123.381	113.474	131.583	153.681
Demais contas a receber		90.149	63.252	55.672	175.029	68.558	60.101
		2.162.658	2.065.426	1.906.021	2.830.342	2.619.370	2.078.958
Investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	8.225.579	7.780.318	8.100.465	1.159.948	1.182.052	1.229.660
Imobilizado	17	13.372.382	13.974.626	13.786.171	15.506.833	15.852.506	15.091.877
Intangível	19	161.178	147.663	142.735	2.400.577	2.413.778	2.424.601
Total do ativo não circulante		23.921.797	23.968.033	23.935.392	21.897.700	22.067.706	20.825.096
Total do ativo		29.327.299	29.797.249	30.351.388	31.357.994	32.773.820	33.353.052

	Notas	Controladora 31/12/2013	Controladora Reapresentado 31/12/2012	Controladora Reapresentado 01/01/2012	Consolidado 31/12/2013	Consolidado Reapresentado 31/12/2012	Consolidado Reapresentado 01/01/2012
Passivo e patrimônio líquido							
Passivo							
Circulante							
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.831.566	1.833.050	1.270.212	2.422.024	2.280.432	1.452.480
Empréstimos e financiamentos	20	1.231.765	1.293.693	829.615	1.288.645	1.400.823	838.501
Debêntures	21	41.525	257.664	274.419	41.525	257.664	274.419
Adiantamentos de clientes		36.265	10.705	12.189	178.309	279.297	202.976
Valores a pagar a empresas ligadas	36	731.564	794.316	428.592	140.042	204.920	156.844
Salários e encargos sociais		178.826	185.127	200.423	250.849	279.233	299.654
Tributos a recolher	22	96.898	76.082	83.402	131.099	114.844	121.077
Tributos parcelados	23	24.719	31.107	57.169	25.770	32.103	58.104
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	-	-	-	4.179	83.185	197.549
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	27	425	915	57.171	1.122	26.635	69.704
Instrumentos financeiros derivativos	6	51.015	42.209	43.589	51.015	42.209	43.589
Contas a pagar por aquisição de investimentos		-	-	-	213.607	178.249	156.193
Demais contas a pagar		246.787	165.209	148.226	339.305	221.461	235.890
Total do passivo circulante		4.471.355	4.690.077	3.405.007	5.087.491	5.401.055	4.106.980
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	20	5.394.798	6.563.581	7.582.780	4.512.891	6.339.267	7.228.560
Debêntures	21	997.920	-	250.000	997.920	-	250.000
Valores a pagar a empresas ligadas	36	49.274	41.444	43.085	-	-	6.750
Tributos parcelados	23	25.751	30.737	22.050	36.083	41.483	33.017
Provisão para demandas judiciais	24	417.882	376.170	263.338	506.679	447.933	350.141
Provisão para recuperação ambiental	25	-	21.417	57.354	76.588	77.703	108.260
Benefícios pós-emprego	26	1.224.620	1.396.812	1.277.473	1.230.316	1.396.812	1.277.473
Instrumentos financeiros derivativos	6	26.153	15.056	23.990	52.910	323.790	547.250
Contas a pagar por aquisição de investimentos		-	-	-	-	178.249	312.385
Demais contas a pagar		7.638	53.526	142.518	23.171	54.455	118.031
Total do passivo não circulante		8.144.036	8.498.743	9.662.588	7.436.558	8.859.692	10.231.867
Total do passivo		12.615.391	13.188.820	13.067.595	12.524.049	14.260.747	14.338.847
Patrimônio líquido	27						
Capital social		12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas de capital		313.084	219.684	2.274	313.084	219.684	2.274
Reservas de lucros		3.699.154	3.804.403	4.517.043	3.699.154	3.804.403	4.517.043
Ajustes de avaliação patrimonial		549.670	434.342	614.476	549.670	434.342	614.476
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		16.711.908	16.608.429	17.283.793	16.711.908	16.608.429	17.283.793
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	2.122.037	1.904.644	1.730.412
Total do patrimônio líquido		16.711.908	16.608.429	17.283.793	18.833.945	18.513.073	19.014.205
Total do passivo e do patrimônio líquido		29.327.299	29.797.249	30.351.388	31.357.994	32.773.820	33.353.052

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PENTÁGONO

Anexo 2

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	Nota	31/12/2013	Reapresentado 31/12/2012	31/12/2013	Reapresentado 31/12/2012
Operações continuadas					
Receita	29	11.336.969	11.414.421	12.829.467	12.710.881
Custo das vendas		(10.767.767)	(11.759.451)	(11.353.664)	(12.229.697)
Lucro (prejuízo) bruto		569.202	(345.030)	1.475.803	481.184
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	32	(146.432)	(155.945)	(336.443)	(374.715)
Despesas gerais e administrativas	32	(389.499)	(274.316)	(567.982)	(480.916)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	(6.853)	(93.477)	(51.699)	(98.778)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	672.828	700.468	181.201	165.638
		130.044	176.730	(774.923)	(788.771)
Lucro (prejuízo) operacional		699.246	(168.300)	700.880	(307.587)
Resultado financeiro	33	(1.111.753)	(864.276)	(895.209)	(491.144)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(412.507)	(1.032.576)	(194.329)	(798.731)
Imposto de renda e contribuição social	14				
Corrente		(156.682)	27.041	(268.044)	(129.729)
Diferido		427.511	298.980	479.164	330.179
		270.829	326.021	211.120	200.450
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(141.678)	(706.555)	16.791	(598.281)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(141.678)	(706.555)
Acionistas não controladores		-	-	158.469	108.274
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	34	R$ (0,14)	R$ (0,72)	R$ (0,14)	R$ (0,72)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	34	R$ (0,14)	R$ (0,72)	R$ (0,14)	R$ (0,72)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PENTÁGONO

Anexo 3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB,* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa n° 3.1(a), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PENTÁGONO

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras, controladora e consolidado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa nº 3.22, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de fevereiro de 2013, sem modificações, contendo ênfase sobre o mesmo assunto descrito nesse relatório. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 3.22 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras, controladora e consolidado, referentes ao exercício de 2012 ou sobre os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre essas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1